

ATA DA 185ª. SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CENTRO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.....

Aos 18 (dezoito) dias do mês março de 1992 (mil novecentos e noventa e dois) às 9:45 (nove horas e quarenta e cinco minutos), realizou-se na Sala de Reuniões, mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Senhor Diretor, Professor Renê Barreira, contando com a presença dos Senhores Conselheiros: Maria Elias Soares, Vice-Diretora; Sebastião Teoberto Mourão Landim, Chefe do Departamento de Literatura; Maria de Jesus de Sã Correia e José Ferreira de Moura, Chefe e representante do Departamento de Letras Vernâculas; Maria de Lourdes Dias Branco Arthaud, Subchefe do Departamento de Letras Estrangeiras; Francisco Souto Paulino, Chefe do Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia; Dilmir Santos de Miranda e Odílio Alves Aguiar, Chefe e representante do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia; Orozimbo Leão de Carvalho Neto, Chefe em exercício do Departamento de Psicologia; Francisca Núbia Nogueira, Coordenadora do Curso de Letras; Maria de Fátima Bandeira de Paula, Coordenadora do Curso de Comunicação Social; Ana Maria Sã de Carvalho, Coordenadora do Curso de Biblioteconomia; Francisco José Rodrigues Loyola, Coordenador pro tempore do Curso de Ciências Sociais; Célia Leite Julião, Coordenadora do Curso de Psicologia; Francisco de Assis Santos de Oliveira, Coordenador do Curso de História; Luiz Tavares Júnior, Coordenador do Curso de Mestrado em Letras; César Barreira, Coordenador do Curso de Mestrado em Sociologia; Maria Dulce Sousa Castelo, Coordenadora Geral das Casas de Cultura; Luizianne Lins, Presidente do Diretório Central dos Estudantes. A convite do Senhor Diretor compareceram à reunião as Professoras Ana Maria Tavares Simões e Maria Sulamita de Almeida Vieira, representantes do Centro de Humanidades junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e as Professoras Terezinha de Castro Callado e Ivanova dos Santos Dias Soares. Iniciando a reunião o Professor Renê Barreira justificou a não apresentação da ata da sessão anterior; dando sequência, colocou em pauta a Primeira matéria.

PRIMEIRA MATÉRIA. Homologação de concurso de Professor. A Professora Ivanova Soares relatou a matéria, na qualidade de Coordenadora da Casa de Cultura Russa; falou de sua satisfação por ter sido o primeiro concurso realizado para a referida Casa de Cultura, tendo elogiado o empenho do Professor Renê Barreira e da Professo

ra Dulce Castelo na concretização deste concurso. A Professora Ivano va Soares afirmou que o concurso foi realizado para Professor de 1º e 2º graus Classe C, Setor de Estudo: Língua Russa, conforme Edital nº 07/92, para preenchimento de 01 (uma) vaga. Concorreu apenas 01 (um) candidato, Luiz Eduardo da Silva Filho, aprovado pela Comissão Julgadora com 75 (setenta e cinco) pontos e indicado para contratação. Posta a matéria em votação, o resultado do concurso foi homologado por unanimidade por este Conselho de Centro.

SEGUNDA MATÉRIA. Aprovação de Comissões Julgadoras de Concursos. a) A Conselheira Maria de Jesus de Sã Correia relatou a matéria aprovada pelo Departamento de Letras Vernâculas em reunião do dia 26.02.92, referente a indicação dos docentes: José Ferreira de Moura (Adjunto-Presidente-UFC), Vicência Freitas Jaguaribe (Especialização-UECE), Paulo Mosânio Teixeira Duarte (Assistente-UFC), Suplentes: José Lemos Monteiro (Adjunto-UFC) e Coema Escôrcio Athayde Damas ceno (Adjunta-UFC) para comporem a Comissão Julgadora do concurso para Professor Auxiliar, DE, Setor de Estudo: Língua Portuguesa, conforme Edital nº 027/92. O Conselheiro Luiz Tavares Júnior pediu a palavra para dizer, que não estava de maneira alguma questionando os nomes dos docentes indicados, porém sugeria que fosse indicado um professor de outro Estado, caso não houvesse restrição econômica por parte da Universidade. O Professor Renê Barreira afirmou que isto não estava ocorrendo; que todas as solicitações encaminhadas ao Magnífico Reitor, quanto à vinda de professores de outros Estados, para comporem Comissões Julgadoras têm sido atendidas. O Conselheiro Francisco Souto Paulino pediu informações sobre a realização do concurso, pois o corpo docente deste Centro estará de férias a partir do dia 24 do corrente mês. A Conselheira Maria de Jesus Correia argumentou que pretendem realizar o concurso na última semana do próximo mês de abril. O Conselheiro Dilmar Miranda argumentou que haverá outra reunião deste Conselho antes da realização do concurso, pois os cargos de chefia e coordenações de cursos não ficarão sem representantes durante o período de férias. O Conselheiro César Barreira apresentou sugestão no sentido de que fosse aprovada a Comissão Julgadora indicada, contanto que o Departamento indicasse um docente de outro Estado. A Professora Maria Sulamita de Almeida Vieira louvou a iniciativa do Conselheiro Luiz Tavares Júnior, acrescentando que o fato de haver muitos candidatos não seria motivo para o Governo Federal restringir despesas com os professores convidados. O Conselheiro Francisco Souto Paulino referiu-se à falta de remuneração quanto aos professores convidados. O Professor Renê Barreira esclareceu que tem no indicado este ponto

junto à Reitoria. A Conselheira Maria de Jesus Correia demonstrou sua preocupação quanto à indicação de novos nomes. Afirmou que os do centes indicados se dispõem a participar das Comissões Julgadoras e foram acatados pelo Departamento de Letras Vernâculas. Acrescentou que ela não gostaria de apontar outros nomes, senão com o respaldo do Colegiado do Departamento supramencionado. Questionou juntamente com o Conselheiro César Barreira, caso não houvesse quorum na próxima reunião deste Conselho, se o Professor Renê Barreira aprovaria "ad referendum" os nomes indicados. O Professor Renê Barreira argumentou que não, pois devia-se ter bastante cuidado na realização dos concursos. A Professora Sulamita Vieira pediu a palavra para dizer que não se discutisse a possibilidade de não haver quorum no Conselho de Centro, pois seria difícil defender a Universidade nestes ter mos. Em seguida, o Professor Renê Barreira apresentou proposta no sentido de remeter a matéria ao Departamento de origem, sendo pauta da próxima reunião deste Conselho. Proposta aprovada com 02 (dois) vo tos contra: das Conselheiras Francisca Núbia Nogueira e Maria Elías Soares. b) A Conselheira Dulce Castelo apresentou a indicação feita pela Casa de Cultura Hispânica dos docentes: Rosimir Espíndola Borges (Adjunta-Presidente-UEPE), Maria Helena Martins de Barros Bello (Adjunta-UFMA), José Alci Rodrigues Lima (Professor de 1º e 2º graus - Classe D - UFC), para comporem a Comissão Julgadora do concurso para Professor de 1º e 2º graus Classe C, 01 (uma) vaga, DE, Setor de Estudo: Língua Espanhola, conforme Edital nº 07/92. Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. c) O Conselheiro Francisco Souto Paulino apresentou a indicação feita pelo Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia dos docentes para comporem as Comissões Julgadoras dos seguintes concursos: a) para Profes sor Auxiliar, Setor de Estudo: Fundamentos da Comunicação, DE, 01 (uma) vaga, conforme Edital nº 122/91: João Vianney Campos de Mesquita (Assistente-Presidente-UFC), Luís Custódio da Silva (Adjunto-UFPe), Othemia Porfírio Gomes (Adjunto-UFRN), Suplente: Luís Sérgio dos Santos (Auxiliar-UFC); posta em votação, a matéria foi aprovada por una nimidade; b) para Professor Auxiliar, Setor de Estudo: Comunicação Impressa, DE, 01 (uma) vaga, conforme Edital nº 116/91: Geraldo Jesuino da Costa (Adjunto-Presidente-UFC), Heitor Faria Guilherme (Adjunto-UFC-Aposentado), Luís Custódio da Silva (Adjunto-UFPe), Suplente: Agostinho Gõsson (Auxiliar-UFC); posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade; c) para Professor Auxiliar Setor de Estudo: Radiojornalismo, DE, 01 (uma) vaga, conforme Edital nº 116/91: Márcia Vidal Nunes (Assistente-Presidente-UFC), Moacir Barbosa de Sousa (Assistente-UFPe), Luís Maranhão Filho (Adjunto-UFPe); posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade.

TERCEIRA MATÉRIA. Curso de Especialização em Tradução de Língua Alemã. A Professora Terezinha Castro Callado relatou a matéria aprovada pelo Departamento de Letras Estrangeiras em reunião de 12.03.92. Trata-se do Curso de Especialização em Tradução de Língua Alemã, coordenado pela Professora Kerstin Kippenhan. O curso com duração de 04 (quatro) semestres, será permanente e é vinculado do Departamento supramencionado. Os objetivos gerais do curso são: a) formação de tradutores em português - alemão/alemão-português para o mercado de trabalho em Fortaleza e no Ceará; b) preparação para estudos de pós-graduação em países de língua alemã; c) formação adicional para professores de alemão; d) oferta para interessados em geral na área de língua, lingüística, cultura e civilização. Destinam-se a graduados de todas as áreas com conhecimentos de alemão a nível de Básico IV. Corpo docente: Kerstin Kippenhan, Terezinha Castro Callado, Elisabeth Weiß (Professora Visitante da Áustria), Dr. Palma Caetano (Professor Visitante), Dra. Mary Snell-Hornby (Professora Visitante) e outros professores visitantes a combinar com o DAAD e o Instituto de Formação de Tradutores e Intérpretes de Viena. Segundo a Professora Terezinha Callado o curso terá a duração de 02 (dois) anos, com início no dia 01 de junho de 1992 e término em dezembro de 1993. Contará com 12 (doze) vagas. Ao final do curso será exigida uma monografia. Serão ministradas as seguintes disciplinas: Introdução à Teoria da Tradução, Língua Alemã I - IV, Tradução Comentada I - IV, Introdução à Gramática do Alemão Científico, Linguagem Técnica I - II, Cultura e Civilização dos Países de Língua Alemã, Redação e Idiomática, Conversação, Interpretação. Finda a exposição, o Professor Renê Barreira abriu as discussões. O Conselheiro Francisco José Rodrigues Loyola indagou sobre os recursos a serem utilizados. A Professora Terezinha Callado respondeu que o curso funcionará com reursos próprios da Casa de Cultura Alemã e no caso do DAAD, com recurso provenientes do convênio. O Conselheiro Francisco Loyola ponderou ainda que uma das principais características do intérprete é o seu poder de concentração, daí preocupar-se quanto ao fato do curso ser aberto a graduados de todas as áreas. O Conselheiro Luiz Tavares Júnior elogiou o Departamento de Letras Estrangeiras pela iniciativa do curso, porém demonstrou sua preocupação do curso ser a nível de pós-graduação, considerando sua carga horária de 540 horas/aula excessiva. A Conselheira Maria Elias Soares argumentou que no curso consta uma parte prática, que justificava a dúvida do Conselheiro Luiz Tavares Júnior, tendo louvado a iniciativa do curso. O Conselheiro Orozindo Leão de Carvalho Neto elogiou a iniciativa do Departamento de Letras Estrangeiras, o corpo docente qualificado do curso,

A Professora Terezinha Callado argumentou que o curso vai corresponder a uma exigência do DAAD. O Conselheiro Teoberto Landim também louvou a iniciativa do curso, preocupando-lhe o fato de ser a nível de pós-graduação; indagou se não se enquadraria melhor como curso de extensão, além de ter questionado o excesso da carga horária. A Conselheira Maria de Lourdes Arthaud pediu a palavra para esclarecer algumas dúvidas. Afirmou que o curso em questão será o começo de uma série de cursos. Não será um curso de intérprete, no começo objetiva-se formar tradutores, para uma clientela que deverá ter conhecimento de alemão. Em algumas matérias ofertadas, como Tradução Comentada, os alunos devem ter bom nível de conhecimento da língua alemã. Referindo-se à seleção disse que constará de prova escrita e entrevista, que poderão comprovar se o candidato terá aptidão. Argumentou que um pequeno número de pessoas sabem alemão, pois esta língua não é ensinada nos colégios, justificando-se assim o reduzido número de vagas. Acrescentou ainda que o importante será o conhecimento da língua, o que não impedirá que um médico ou um engenheiro faça o curso, pois o farão caso sintam-se motivados. Quanto aos recursos o DAAD fornecerá vídeo-cassete, televisão, etc. No que tange à elaboração do projeto, ele foi elaborado segundo orientação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Continuando a discussão sobre a matéria, o Conselheiro César Barreira louvou a iniciativa, mas questionou ser o curso a nível de pós-graduação; admitiu que deveria ser primeiramente apresentado a nível de extensão. O Conselheiro Luiz Tavares Júnior se propôs a analisar o projeto junto ao Departamento de Letras Estrangeiras, dados os questionamentos surgidos. A Professora Terezinha Callado respondeu que estava havendo um mal entendido quanto à natureza do curso. A Casa de Cultura Alemã, acrescentou, foi há 10 anos a introdutora do Curso de Alemão Instrumental, portanto ela é o único pólo que pode atender as exigências da comunidade. Diante de outros questionamentos a Conselheira Maria de Lourdes Arthaud afirmou que o curso em questão teve no DAAD a força inicial para ser implantado. Por ser reduzido o público que sai da área de Letras, a clientela foi aberta a outras áreas. A clientela, acrescentou, pode ser heterogênea, porém homogênea quanto ao seu objetivo. A Conselheira Francisca Núbia Nogueira argumentou que não bastava ter conhecimento da língua estrangeira; admitiu também a importância do conhecimento da língua materna, acrescentando que faltava uma melhor definição da clientela, considerando também a excessividade da carga horária. A Conselheira Maria de Lourdes Arthaud respondeu que o número excessivo de horas/aula justifica-se porque a aula prática é contada em dobro. O Conselheiro Dilmar Miranda ressaltou que no Curso de Mestrado em Sociologia há alunos formados em Física, em Música, em áreas di-

versificadas, porém concordava com a Conselheira Francisca Núbia Nogueira, sobre o conhecimento da língua materna. Em seguida, o Professor Renê Barreira apresentou proposta, que foi aprovada, no sentido de que a matéria voltasse ao ser apreciada na próxima reunião. Comunicações. O Professor Renê Barreira comunicou que o Curso de Mestrado em Letras, deste Centro, foi credenciado pela CAPES. Na oportunidade elogiou o trabalho dos Professores Ângela Gutiêrrez e Luiz Tavares Júnior. Nada mais havendo a tratar o Senhor Diretor declarou encerrada a sessão da qual eu, Maria Nazarê de Oliveira Lêdo, na qualidade de secretária, lavrei a presente Ata, que depois de lida, vai assinada por mim e pelos presentes...